

NÃO DEIXAR A CHAMA DA REVOLTA APAGAR!

Os trabalhadores no Brasil travam uma batalha histórica contra o sistema capitalista, contra o Estado. Patrões e governantes tentam esfriar nossa luta com alguns centavos a menos nas tarifas de ônibus, anunciando a armadilha do plebiscito para comprar quem se opõe ao sistema.

É urgente espalhar a rebelião, expulsando os infiltrados (partidos, sindicatos, ONGs, MPL- Movimento 'Passe Livre', patriotas e a direita do "Acorda Brasil") querendo favorecer objetivos burgueses: apoiar/denunciar esse ou aquele político, mendigar novas leis, fazer tratos com as autoridades, impedir o êxito da luta contra o sistema. O movimento foi acionado pelos efeitos da crise econômica (inflação, aumento do custo de vida, alimentos, transportes) e da violência policial - ataque ao protesto de 13 de junho em S.Paulo sem contar a onda de "toques de recolher" narco-policiais, matanças, incêndios nas favelas, assassinatos de trabalhadores rurais/indígenas – o que gerou tal resposta.

★ A revolta que se fortalece após 17 de junho foi iniciada pelos próprios trabalhadores, sem partidos ou sindicatos. É preciso identificar os grupos que estão vendendo o movimento para a polícia – que seguem políticos/sindicatos e os substituem para chefiar/desviar da luta pela liberdade, por uma sociedade sem patrões, governo e desigualdade. Autonomia total dos trabalhadores em luta!

★ A revolta se espalha no país e ao mesmo tempo. Só poderá vencer levada por organizações revolucionárias dos trabalhadores, sem o envolvimento com burgueses e governantes. Deve ser revolta organizada e a partir dos locais de trabalho, moradia e estudo. Paralisar e tomar as fábricas, fazendas, universidades, grandes centros comerciais, com piquetes, marchas e bloqueios convocando a participação de todos. Fortalecer e iniciar os protestos nas periferias, unir as passeatas nos centros e periferias!

★ Quem combate Estado, polícia, empresas (inclusive de transportes), partidos, sindicatos e grandes comércios SÃO TRABALHADORES CONSCIENTES lutando contra o sistema. **Governo, imprensa, MPL, direita patriótico-fascista SÃO OS INFILTRADOS:** incriminam/acusam/entregam manifestantes para desunir o movimento, atacam trabalhadores da periferia/favelas nos protestos. Tentam barrar/desviar a ofensiva contra o Estado. **Os governantes só se intimidaram quando o movimento cresceu em número e violência.** Logo, organizar a defesa armada dos piquetes (bloquear empresas/estradas, SABOTAR A ECONOMIA!) e dos saques (trabalhadores pegando de volta o que patrões e governo lhes roubam, mas escolhendo os alvos, não atacando outros trabalhadores). Atacar nas áreas/horas menos monitoradas, porque nos protestos estão organizando armadilhas. Organizar os protestos/greves sem pré-avisos às autoridades.

★ O movimento cresce com apoio dos trabalhadores usando novas tecnologias. Mas elas também viraram meios de rastreamento - 20-21 de junho o governo derrubou o Facebook, 1 noite antes da "greve geral" dos sindicatos, derrubaram a internet (10 de julho). Os inimigos querem que o movimento cresça e acabe rápido, sem tempo de virar uma luta durável/consciente/organizada. Os grupos mais combativos e revolucionários devem criar ligações e unir esforços: o que mantêm os protestos e faz a luta sobreviver após a baixa deles. Cultivar solidariedade com lutas em outros países (o que patriotas não querem): as lutas na Turquia, Bulgária, Suécia, Oriente Médio e Norte da África são contra o mesmo inimigo: a ditadura capitalista e o Estado. Contatar os manifestantes de outros países, principalmente agora que a revolta alcançou Paraguai, Chile, Colômbia e Peru (por que a imprensa não disse nada sobre??).

COMBATER PARTIDOS, SINDICATOS, MPL, PATRIOTAS, "ACORDA BRASIL" E OUTROS FARSANTES!

NEM PLEBISCITO TEATRAL NEM FALSA GREVE GERAL FEITA PELOS SINDICATOS PARA ESFRIAR OS PROTESTOS!

TOMAR AS RUAS, FAZENDAS, LOCAIS DE TRABALHO! MOBILIZAR AS PERIFERIAS!

MORTE AO ESTADO E AO CAPITALISMO! REVOLUÇÃO É A SOLUÇÃO!